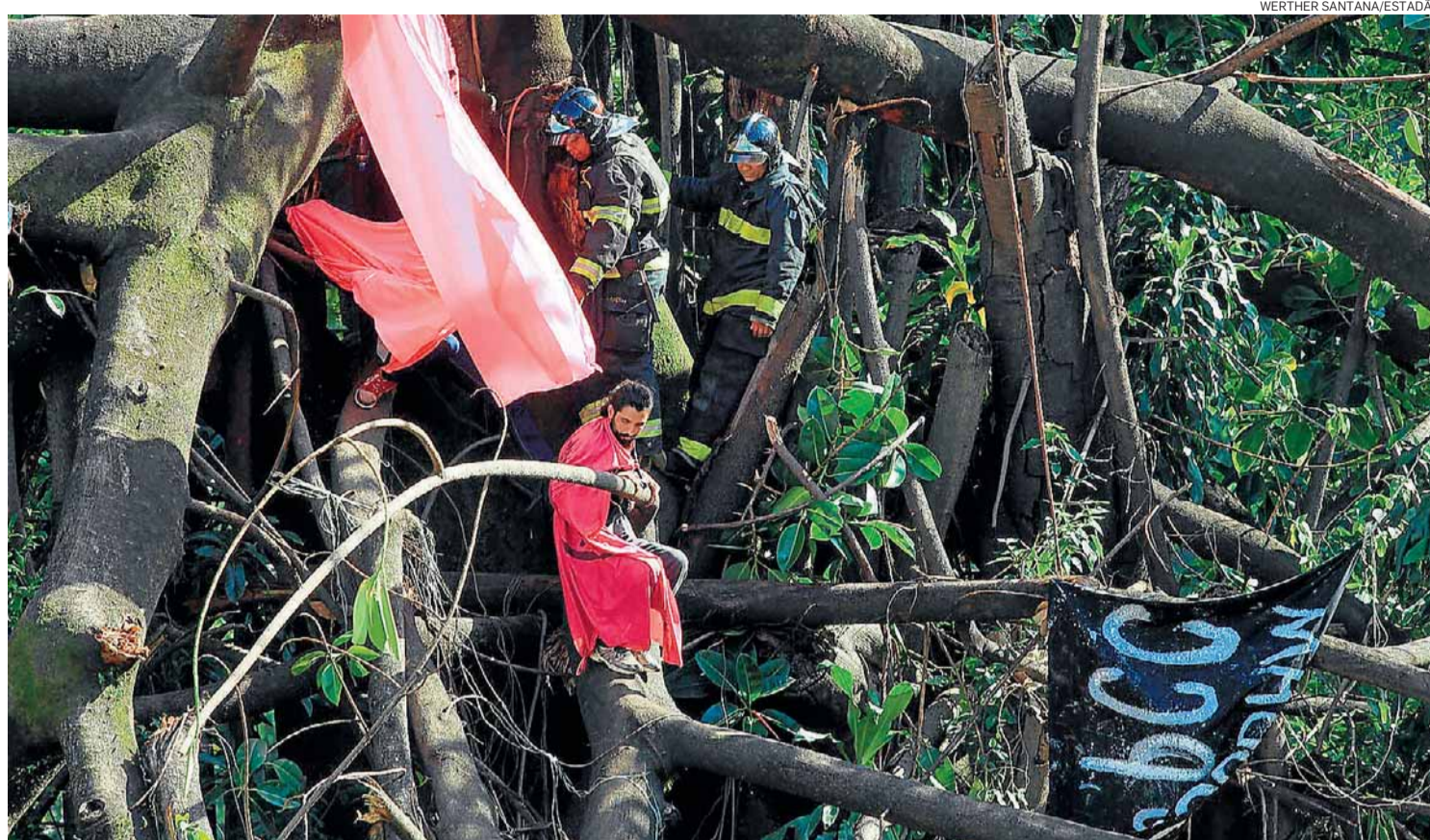


Reintegração de parque tem tumulto

Ativistas subiram em árvore e negociação demorou três horas; MPE aponta falhas em projetos de prédios no terreno da Rua Augusta



Figueira centenária. Manifestantes resistiram em deixar local; eles queriam garantias de que terreno continuaria aberto

Felipe Resk
Bruno Ribeiro
Edison Veiga

A reintegração de posse ontem do Parque Augusta, no centro de São Paulo, teve princípio de confusão, resistência de ativistas em cima de uma árvore e mais de três horas de negociação para a liberação da área. Mesmo após a saída do grupo, o Ministério Público Estadual (MPE) ainda tenta barrar a construção de quatro torres no terreno da Cyrela e Setin – dois inquéritos apuram descumprimento de cláusulas da matrícula do imóvel desde 1986.

O tumulto aconteceu por volta das 7h20, quando a Tropa de Choque se preparava para entrar na área. Poucos ativistas ainda estavam no local. Por 47 dias, o grupo ficou acampado no terreno de 23,7 mil metros quadrados, entre as Ruas Caio Prado e Marquês de Paranaguá, onde exige a criação do parque.

Isabela Alzira, de 25 anos, ficou parada na entrada do terreno e teve ferimentos na perna direita e coxa esquerda. “Os policiais estavam avançando pela calçada. Eu fiquei parada e eles me bateram”, disse. No momento, a maioria dos 300 manifestantes já acompanhava a reintegração da rua aos gritos: “Sem violência! Sem violência!”.

Durante a varredura, a PM encontrou quatro ativistas em cima de uma figueira centenária. Entre eles estava Wesley Rosa, de 27 anos, que queria garantias de que poderia cuidar das árvores plantadas no terreno. “São cerca de 200 mudas que estão em uma área árida e precisam ser regadas. O acesso da popula-

ção ao bosque é garantido por contrato”, disse. Cyrela e Setin assinaram um acordo de compra do terreno em 2008, com compromisso de manter a paisagem pública por 60% da área.

“A gente não queria sair do parque para não interromper o processo que iniciamos”, disse o produtor musical André Nápoles, de 21 anos, que também ficou encastelado sobre a figueira. “Amanhecer em cima da árvore foi bem interessante. Você se sente ainda mais conectado com o parque”, disse Nápoles.

Após a negociação com a PM, o grupo deixou a área. “A gente sempre tem medo de ser vítima de violência, mas o clima foi de respeito o tempo inteiro”, afirmou Nápoles. Para o músico Daniel Scandurra, de 26 anos, do Organismo Parque Augusta, o fato de não ter havido confronto com a PM foi o de menos. “A maior violência que a PM poderia cometer é essa: fechar os portões do parque”, afirmou.

“A PM tem papel somente de garantir que o mandado judicial seja cumprido”, disse o major Luis Augusto Ambar, comandante da operação. De acordo com ele, cerca de cem oficiais participaram da ação. “A gente vem com efetivo suficiente para garantir a segurança não só dos ocupantes, como também das pessoas das redondezas.”

Cerca de 200 pessoas seguiram em passeata até a Prefeitura

ra. O Viaduto do Chá ficou interditado por uma hora e mudas foram plantadas no Vale do Anhangabaú. Uma reunião com o secretário de Relações Governamentais, Alexandre Padilha, foi proposta, mas o grupo não aceitou o convite.

Investigação. O promotor do Patrimônio Público e Social, Silvio Marques, ainda não desistiu do parque. “A prioridade é tentar obter (para a Prefeitura) esse terreno de forma amigável”, afirmou. “Se não houver nenhum acordo, então vamos tomar providências.”

Segundo investigação do MPE, há 29 anos, na gestão do prefeito Jânio Quadros, a Prefeitura entrou em acordo com o então proprietário do terreno para que fossem incluídos diversos itens na matrícula do imóvel. Conforme apura o MPE, pelo menos três pontos não estariam sendo respeitados pelos atuais proprietários. Segundo Marques, a área verde é de uso público, houve corte indevido de árvores e o empreendimento não pode exceder 25% da área.

As construtoras negaram, em nota, as supostas irregularidades. “Os inquéritos estão sendo analisados pelas áreas jurídicas das empresas”, afirmaram.

Marques quer a venda do terreno por valor abaixo do mercado – o valor venal é de R\$ 128,8 milhões. “Quanto à eventual negociação, sempre estivemos abertos ao diálogo, desde que seja uma avaliação justa. Estimamos que o valor total esteja em torno de R\$ 240 milhões”, disseram Cyrela e Setin. O MPE informou que vai ouvir representantes das empresas em cerca de 15 dias.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

FOTOS: GABRIELA BELO/ESTADÃO



Marcha. Cerca de 300 ativistas caminharam pelo centro



Protesto. Viaduto do Chá ficou fechado por 1 hora na frente da Prefeitura

CÂMARA NO SEU BAIRRO. A CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO PAULO VAI AO SEU ENCONTRO POR UMA CIDADE MELHOR.

A Câmara realiza na sua região uma sessão plenária para você debater e propor soluções para a melhoria do seu bairro: é a Câmara perto de você.

- A primeira sessão acontece no dia 7/3, às 9h30, no auditório do CEU Campo Limpo (Av. Carlos Lacerda, 678 - Pirajussara).
- Serão realizadas 32 sessões plenárias em todas as regiões da cidade em 2015.
- Confira as datas e locais de todas as sessões em www.camara.sp.gov.br.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



Portal da Câmara
www.camara.sp.gov.br



TV Câmara www.tvcamara.sp.gov.br
Canal Aberto Digital 61.4
Net - Canais 13 (Cabo) e 3 (Digital)

É a Câmara de Vereadores de São Paulo cada vez mais perto de você.

[facebook.com/camarsaopaulo](https://www.facebook.com/camarsaopaulo)
[twitter: @camarsaopaulo](https://twitter.com/camarsaopaulo)

BARILOCHE TEMPORADA DE NEVE 2015

COM DÓLAR A R\$ 2,55

Na CVC a temporada de neve está aberta e você monta a viagem do seu jeito. Garanta seu lugar.

Os pacotes CVC incluem: Passagem aérea ida e volta, hospedagem com café da manhã em hotéis selecionados e assistência de guias especializados CVC.

5 dias / 4 noites

Saídas diárias em julho e agosto

10X SEM JUROS
255, REAIS

À vista R\$ 2.550. Base US\$ 1.000.
Preço para saída 5/agosto.

7 dias / 6 noites

Saídas diárias em julho e agosto

10X SEM JUROS
308, REAIS

À vista R\$ 3.080. Base US\$ 1.206.
Preço para saída 5/agosto.

8 dias / 7 noites

Saídas diárias em julho e agosto

10X SEM JUROS
334, REAIS

À vista R\$ 3.340. Base US\$ 1.309.
Preço para saída 5/agosto.

Inclua diversos passeios em seu pacote e pague em até 10x sem juros.

Circuito Chico sem subida.....	10x R\$ 10	Cerro Bayo.....	10x R\$ 24
Cerro Catedral sem subida.....	10x R\$ 10	Catamarã para Puerto Blest.....	10x R\$ 44
Cerro Otto.....	10x R\$ 13	Aulas de Esqui.....	10x R\$ 102
Circuito Chico com subida ao Cerro Campanário..	10x R\$ 21	Consulte outras opções de passeio.	

Vá até a CVC mais próxima ou fale com seu agente de viagens.

ALPHAVILLE.....4191-9198
CAMPO BELO.....5041-2740
CONSOLAÇÃO.....2103-1222
EXTRA ANCHIETA.....4368-0440
GRANJA VIANA.....4702-0306
PARAÍSO.....2146-7011
RUA DAS FIGUEIRAS.....4435-3200

SANTA CECÍLIA.....2367-2853
SANTO ANDRÉ.....2191-8700
SHOPPING CENTER 3.....3253-4285
SHOPPING CENTER NORTE.....2109-2611
SHOPPING FREI CANECA.....3472-2010
SHOPPING LIGHT.....3255-5323
SHOPPING MARKET PLACE.....2135-0777

SHOPPING METRÔ SANTA CRUZ.....5571-7100
SHOPPING MORUMBI PISO SUPERIOR.....2146-7200
SHOPPING RAPOSO.....2109-0199
SHOPPING SÃO BERNARDO PLAZA.....4128-3663
SONDA VILA CARRÃO.....2362-8978
VILA MARIANA.....2372-2284

Prezado cliente: os preços são por pessoa, em apartamento duplo no Hotel Kenton Bariloche, com saídas de São Paulo. Preços, datas de saída e condições de pagamento sujeitos a reajuste e disponibilidade. Condições de pagamento com parcelamento 0-10 vezes sem juros no cartão de crédito ou 1-9 no boleto bancário. Sujeito a aprovação de crédito. Taxas de embarque cobradas pelos aeroportos não estão incluídas nos preços e deverão ser pagas por todos os passageiros. Ofertas válidas até um dia após a publicação deste anúncio. Dólar reduzido CVC 4/3/2015 R\$ 2,55 válido por tempo limitado. Preço para saídas: Passeios adicionais: Preço base: Circuito Chico US\$ 41; Circuito Chico com subida ao Cerro Campanário US\$ 82; Cerro Catedral US\$ 41; Aulas de Esqui US\$ 40; Cerro Otto US\$ 51; Cerro Bayo US\$ 94; Catamarã para Puerto Blest US\$ 172. Aulas de esqui: complemento do passeio ao Cerro Catedral, caso a compra não seja em conjunto, os traslados são por conta do passageiro. Meias de elevação e pistas de esqui operam sujeitos a condições climáticas. Catamarã para Puerto Blest: Não inclui ingresso ao Parque Nacional e taxas. *Todos os valores dos pacotes CVC são publicados já incluindo taxa de serviço, ISS e todos os outros impostos governamentais. Não estão incluídos impostos sobre serviços extras adquiridos no destino, taxas de turismo cobradas por algumas cidades e taxas de embarque cobradas pelo aeroportos.

CVC
sempreComVC
cvc.com.br